



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 04 - Currículo e Formação de Professoras(es)

MONITORIA NA GRADUAÇÃO: (RE)PENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE DURANTE O PRÓPRIO PROCESSO DE FORMAÇÃO

ALMEIDA, John Marques Silva. UEFS
jonnysilva879@gmail.com

SOUZA, Zenilda Fonseca de Jesus. UEFS
zfjsouza@uefs.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultado da experiência vivida durante a monitoria na disciplina EDU651 - Didática, no semestre 2024.1, na Universidade Estadual de Feira de Santana. Buscou-se no trabalho realizado destacar a importância da monitoria na graduação, evidenciando seu papel crucial na formação docente ao proporcionar aos estudantes uma experiência enriquecedora pautada no (re) pensar a formação docente no próprio exercício da formação. A formação docente é um processo contínuo e essencial para garantir a qualidade da educação. Ela envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas, permitindo ao futuro professor adaptar-se às diversas realidades profissionais. A formação inicial é fundamental, fornecendo a base necessária para o exercício da profissão e para a constante atualização e aprimoramento, considerando as mudanças sociais, tecnológicas e pedagógicas. A questão central que norteou este trabalho foi: como a monitoria na graduação contribui para o (re) pensar da formação docente durante o próprio processo de formação? Para responder a essa questão, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, recorrendo a autores como Gimeno Sacristán e Pérez Gómez (1998) e Soligo e Nogueira (2016), que discutem a importância de uma boa formação docente. Além disso, a prática da monitoria permitiu aplicar e discutir na prática os conceitos estudados com base na proposta de trabalho do componente curricular Didática. Sendo assim, a metodologia no componente curricular Didática por considerar que o conhecimento se constrói a partir da interação sujeito x objeto e por pensar o estudante como sujeito de sua própria aprendizagem, o construtor de seu próprio saber, deu ênfase à perspectiva dialógica com a realização de ações através de técnicas de ensino e atividades que primaram pela consideração do caráter ativo do sujeito aprendente, a saber: exposição participada para introdução e/ou sistematização de conteúdos, leituras prévias individuais,



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

discussões/debates no contexto da sala de aula, trabalhos individuais e em grupo, socialização das atividades individuais e em grupo, relatos orais e escritos, seminários, estudo dirigido, documentários, produção e edição de *reels*, pesquisa bibliográfica, roda de conversa, realização de mesa redonda com professores (as) da educação básica e estudantes de licenciatura com foco em experiências docentes em planejamento didático. Ao atuar como monitor, o estudante, ainda em formação inicial, tem a oportunidade de (re) pensar sobre sua formação, aprofundar seus conhecimentos na disciplina, desenvolver habilidades pedagógicas e ganhar confiança na comunicação e no pensamento pedagógico crítico/reflexivo. Essa prática não só reforça o conhecimento acadêmico, mas também permite que futuros educadores experimentem diferentes estratégias de ensino e gerenciamento de sala de aula, promovendo uma compreensão mais profunda das dinâmicas educacionais. Conclui-se, portanto, que é essencial construir projetos que divulguem a monitoria na graduação como uma prática enriquecedora para a formação docente. Além disso, é necessário envolver a comunidade universitária na criação de um espaço de interação social entre professores orientadores e estudantes de graduação.

Palavras-Chave: formação docente; monitoria; exercício; movimento; prática.

Referências

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ. Angel. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLIGO, Rosaura; NOGUEIRA, Eliane Greice Davanço. A experiência de escrita como espaço-tempo de formação. In: MONTEIRO, Filomena de Arruda; NACARATO, Adair Mendes; FONTOURA, Helena Amaral da (org.). **Narrativas docentes, memórias e formação**. Curitiba: CRV, 2016. p. 12-310.